



ANNO XXVIII - S. Paulo, 16 de Julho de 1927 - NUMERO 29

## DOMINGA VI DEPOIS DE PENTECOSTES

— EVANGELHO (*Mar. c. VIII.*) —

**N**AQUELLE tempo: Estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus Discipulos, e lhes disse: Tenho grande compaixão d'este povo, porque já ha tres dias, que estão commigo, e não tem que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho, porque alguns d'elles vieram de longe. E seus Discipulos lhe responderam: donde poderá alguém fartar a estes de pão aqui no deserto? E perguntou lhes: Quantos pães tendes? E elles disseram: Sete. E mandou á gente, que se assentassem no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os patiu, e deu-os a seus Discipulos, para que lh'os puzessem deante: e elles os puzeram. E tinham uns pou-

cos peixinhos, e elle os abençoou, e mandou que tambem lh'os puzessem deante. E comeram, e fartáram-se, e levantáram do sobejo dos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil: e despedio-os.

*Tenho compaixão d'este povo...* porque assim diria o Divino Mestre? Para confirmar e bem inculcar nos o que já disse no Evangelho de S. Matheus (c. VI), que, se procurarmos o reino de Deus primeiro e a sua justiça, tudo o mais receberemos sem ao menos o pedirmos; outrosim para nos tornar bem patente a ternura de Deus para com os homens, ja que lhes conta as horas gastas em seu serviço, e attende a todas suas precisões.



PUBLICIDADE & FREITAS

## Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi  
que é, dará ao  
applicações, um  
lhoso.

tes e o corpo, mere  
loso e principalmente  
ligam tanta importan  
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,  
sugeira que nelle se acumula  
bello tornar-se-á macio, sedoso  
cabeça limpa e fresca, supprimin  
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante  
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção  
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.  
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-  
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos  
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as  
lette, como especifico medicamentoso  
seu cabelo, logo após as primeiras  
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-  
ce um tratamento escrupu-  
hygienico ao qual nem todos  
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com  
logo a differença.

O couro cabelludo fi-  
isento de caspas, e da  
diariamente e o ca-  
e cheio de vida e a  
do tambem as hor-  
dias de calor.

E' devido a es-  
é afinal encon-  
te.

# Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.

Com appro-  
vação da  
Autoridade  
Ecclesiastica

# AVE MARIA

Revista  
Semanal  
Catholica  
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,  
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas

ANNO 108000

PERPETUA 1598000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS

MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:

RUA JAGUARIBE, 93

Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII = S. PAULO, 16 DE JULHO DE 1927 = NUMERO 29

## A preservação da juventude

*Interção da Archiconfraria para o mez de Julho*

**Oremos pela juventude estudiosa**



**D**OTADO o homem de altas e nobilissimas faculdades cognoscitivas, seria com tudo a esphera de seus conhecimentos summamente reduzida, se não recorresse aos estudos e memorias das gerações passadas. Dahi a necessidade dos livros e das escolas: por aquelles o sabio communica seus conhecimen-

tos aos leitores dos mais remotos paizes, e por estas a viva voz do mestre supre com vantagens a competencia pedagogica que não dá a letra morta e da qual precisam na sua aprendizagem quasi todos os que aspiram á instrucção e á sabedoria.

« Quem sabe lêr, disse um antigo philosopho, sabe duas vezes » ou comprehende e retém muito melhor as ideias e conhecimentos do assumpto que estuda. E' um novo mundo que sobre as folhas do livro e no recinto da escola se abre aos seus olhos. Semelhante ao cubitoso esquadrinhador das minas ou ao curioso perscrutador das profundezas celestes, o leitor intelligente, o alumno estudioso e attento descortinam larguissimos horizontes, descobrem verdades preciosas que vem ornar de infindáveis thesouros as intelligencias sofregas de mais vasta illustração.

Mas essa juventude discente que com seus rios de sangue fresco renova as camadas directrices da humandiade, desvia-se como a nascente do paraiso, em diversissimas correntes, saindo da escola de Socrates um Platão, culminancia da philosophia idealista, e um Alcibiades que com sua versatil e pessoal politica põe em perigo a existencia das republicas gregas; do Lyceu de Aristoteles, sae o dulcissimo

Theophrasto denunciador calmo e pacifico dos vicios de Athenas e o insaciavel conquistador Alexandre, transformador do antigo mundo.

Os cerebros, acalentados muitas vezes por ideias subversivas, na escola e no livro, preparam as mais radicaes e violentas revoluções cujo termo é somente o proveito de poucos e o desmoronamento da ordem moral, deixando a sua passagem ruinas lamentaveis, impossiveis de reparar ás gerações vindouras: assim as minas imprudentemente excavadas produzem, detonando o methenio, erupções vesuvianas com a morte tragica dos ousados exploradores; assim o bisturí indagador dos mysterios do organismo occasiona a formação de chagas incuraveis, a podridão e a morte inevitavel.

Não sempre são immediatos estes effeitos de doutrinas subvertedoras, como nem sempre os livros e os professores são abertamente revolucionarios; não impugnam directamente os dogmas da Egreja nem contradizem ou combatem os principios da moral; mas oppõem dificuldades, insinuam a duvida e cobrem e enfeitam de nomes encomiasticos os inimigos da religião, excusam e atenuam as suas perversidades, ridicularizam os ministros sagrados, salientam e exageram qualquer falta, como se não pudessem sentir a fraqueza humana, apresentam como crimes de nosso tempo o que nos seculos passados era corrente e havia justos motivos para assim proceder, acrescentam a tudo isso e por propria conta soezes calumnias, invenções de romances perversos como se fossem factos historicos que dizem ter achado em papeis antigos dos archivos de sua imaginação. Pretendem achar serios conflictos entre a sciencia e o dogma e contradicções ou falsidades nos livros sagrados.

Assim a juventude illudida cresce no desprezo, na indifferença e ás vezes no odio á

# Lições de Theologia popular Cordimariana

## LIÇÃO PRIMEIRA — Considerações preliminares

(Continuação — VII)

*Que se entende por culto absoluto e culto relativo?*

Não estão acordes os theologos no que diz respeito á definição e natureza dos conceitos essenciaes do culto absoluto e do culto relativo; entretanto, seguindo as pégadas dos mais abalisados mestres da orthodoxia, diremos que, o culto absoluto é o que se reffere ou se dirige directamente á pessoa ou objecto que se pretende cultuar, e relativo, o que atenta um objecto externo relacionado com a pessoa, e que de algum modo nol-a representa, como as reliquias, a lança, os cravos, etc. Sob este aspecto, o Coração de Jesus é o objecto absoluto do culto, visto ser elle o que adoramos, quando lhe rendemos o culto devido, a differença do culto que se tributa ás imagens, que não as adoramos senão emquanto dizem respeito ao que representam.

Mais breve, será objecto absoluto do culto o que tiver alguma excellencia propria, digna de ser honrada, e relativo o que não possuir a tal excellencia propria, mas que apenas a representa.

Relativamente aos SS. CC. de Jesus e de Maria cumpre ainda salientar duas novas classes de objectos: um o objecto material ou physico, outra, o espiritual ou symbolico: o objecto material ou sensível é o proprio coração, o espiritual é o amor que symbolisam.

Norteados pela luz que emerge de estes principios theologicos, façamos a applicação da doutrina precedente ao Coração de Maria:

*Que se entende por culto mariano?*

E' o culto religioso que tributamos á Sma. Virgem, ao render-lhe a homenagem de nossos louvores, traduzidos por palavras ou affectos e sobre tudo pela imitação de suas virtudes e exemplos, pois como affirma o grande Doutor da Igreja S. Thomás «toda a religião consiste em palavras, coração e actos de imitação». Tomando ainda como base a definição da devoção dada pelo mesmo angelico Doutor, diremos que a devoção mariana é a estimação respeitosa que fazemos da celestial Senhora.

(Continúa)

religião de piedosos pais que imprudentemente e talvez interessadamente confiaram os filhos a conductores cégos e a verdadeiros algozes que com a irreligião e a impiedade só trarão ás familias e á colmeia social a desobediencia, a balburdia, a desorganização, o desamor, o desprezo mutuo e o completo abandono.

Por isso a Igreja, pela voz autorizada de seus Pontifices, não cessa de clamar aos pais e aos governantes pelo ensino e formação religiosa da juventude em toda classe de escolas, pela depuração dos textos, pela escolha de professores que comprehendem a sua elevada missão. O sacerdocio catholico incute uma e mil vezes aos jovens a necessidade premente de rodear-se de bons e honestos companheiros e promover onde acha o concurso generoso dos fieis, os patronatos escolares.

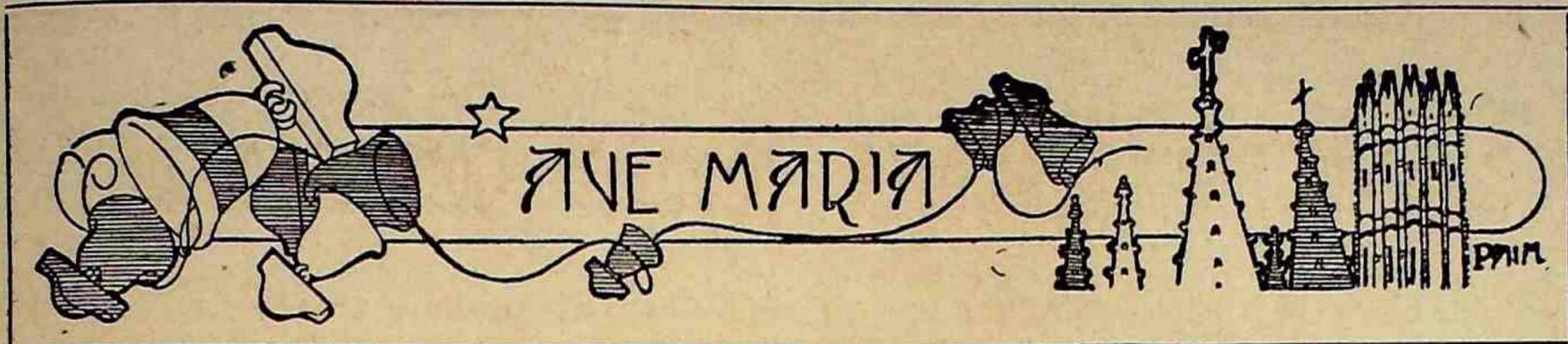
Os internatos de religiosos, as pensões de pessoas morigeradas e honestas formam parte mui importante desse programma de preservação da juventude não só para a vida moral e a religiosidade dos estudantes, mas para a propria saude corporal e maior garantia de aproveitamento escolar.

No evidente anhelos e no caridoso desejo de elevar a mente do joven a ideaes superiores accessiveis a todas as intelligencias, dilatados

e immensos como as esperanças da juventude que ainda não experimentou os crueis desenganos da vida, a terna e bondosa Mãe que é a santa Igreja, propõe a todos os jovens estudiosos os grandes modelos de virtude, S. Luis de Gonzaga e S. João Berchmans, heróes de santidade que decorreram o breve percurso da vida entre os encantos do lar domestico ou do Collegio internato, presa a sua atenção nos bancos escolares á voz dos mestres e ás alvas paginas do livro, mas a intelligencia sempre orientada para Aquelle que é a fonte da Sabedoria, e o coração desapegado das grandezas mundanas para adherir-se totalmente á Bondade infinita.

E unindo-nos todos ao maternal espirito da Igreja oremos ferventemente ao Coração de Maria para que essa juventude, predestinada a desempenhar um dia os ministerios sagrados ou a dirigir o governo dos Estados e a cumprir os numerosissimos encargos do organismo social, não se desvie dos seus altos fins no periodo critico em que mais facilmente póde ser seduzida pelas apparencias de um futuro feliz, mas que realmente a levariam ao termo da desgraça e ao estado insanavel da desesperação.

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.



# PAGINA LITURGICA

## Indicador christão

17. Domingo. — S. Aleixo e Sta. Marcellina.
18. Segunda-feira. — S. Camillo e Sta. Symphorosa
19. Terça-feira. — S. Vicente de Paula e Sta. Rufina.
20. Quarta-feira. — S. Elias e Sta. Margarida.
21. Quinta-feira. — S. Claudio e S. Praxedes.
22. Sexta-feira. — S. Theophilo e Sta. Maria Magdalena.
23. Sabbado. — S. Apollinario e Sta. Redemptora.

## Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. VI, v. 3.)

Meus irmãos, todos os que fomos baptizados em Jesus Christo, fomos baptizados na sua morte. Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo, para que como Christo resurgiu dos mortos pela gloria do Padre, assim tambem nos andemos em novidade da vida. Porque se nós fomos plantados juntamente com elle a semelhança da sua morte; se o-hemos tambem igualmente na conformidade da sua Resurreição. Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado, e não sirvamos já mais ao peccado. Porque o que é morto, justificado está do peccado. E se somos mortos em Christo cremos que juntamente viveremos tambem com Christo; sabendo que tendo Christo resurgido dos mortos já não morre, nem a morte terá sobre

elle mais dominio. Porque em quanto a elle morrer pelo peccado, elle morreu uma só vez, mas em quanto ao viver, vive para Deus. Assim tambem vós considerai vós, que estais certamente mortos ao peccado, vivos para Deus, em Jesus Christo nosso Senhor.

## Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — Fomos baptizados na sua morte. Nos sacramentos da Igreja, da nova Lei, é a graça divina que se communica aos



christãos por meio do Santo baptismo, graça que Jesus Christo nos mereceu com a sua morte com o seu sangue. Este mesmo sangue se nos offerece em todos os outros Sacramentos que ora nos robustecem, já nos limpam, já nos sustentam, que nos curam, que nos fortalecem para o exercicio dos ultimos ministerios confiados ao homem, que finalmente nos robustecem para levar com amor os defeitos dos proximos e criar e educar filhos para o céu.

TERÇA-FEIRA — Andemos na novidade da vida. Depois de nosso baptismo, ao lembrar-nos do que fizemos naquella dia memoravel, das

promessas que mais tarde renovamos de renunciar ao mundo, ás suas pompas e vaidades, ás paixões e o demonio inimigo de Deus e nosso, deveriamos tambem andar sempre na novidade da vida velha dos mundanos que sempre foi de vícios e de crimes, de ambições de riquezas e deshonestidades. Seja outra nossa vida, vida nova.

QUARTA-FEIRA — Nós fomos plantados com elle. Nós os christãos temos sido plantados para sermos semelhantes a Christo em tudo, mesmo na morte, morrendo para o peccado, pois com a morte de Jesus foi destruido o peccado a culpa. Devemos em consequencia desterrar de nós todo peccado.

QUINTA-FEIRA — Viveremos tambem em Christo. Todos aquelles que sigam a Jesus Christo na vida, na imitação das virtudes, morrendo ás paixões aos vícios, sendo como sepultados para o mundo, nos abstendo de tudo quanto elle ama e segue e é peccaminoso, um dia havemos de viver na sua companhia no céu.

SEXTA-FEIRA — Nem a morte terá sobre elle mais dominio. Jesus Christo nunca mais ha de morrer e a sua imitação nem nos morreremos já mais. Isto quer dizer que morreremos como Jesus Christo morreu, mas assim como elle reurgiu glorioso para nunca mais ser preso da morte, outro tanto ha de acontecer conosco, que resurgiremos gloriosos e triumphantes seguindo na vida a Christo Jesus.

SABBADO — Elle morreu uma só vez. Para resgatar o mundo da culpa e lhe abrir as portas do céu bastou que morresse só uma vez, mas Elle tinha e tem amor e caridade tamanha que si não bastasse morrer innumeradas vezes e por cada homem derramara gostoso o seu sangue divino. O quanto temos de lhe agradecer e a corresponder amando-o, com o sacrificio de nossas paixões e appetites ruins. Para alcançarmos o reino dos céus, é necessario termos confiança e fé na palavra divina de Jesus Christo.

# SEMANAES

Alguns rapazes de talento da imprensa paulista estão agitando frequentemente a necessidade da renovação do Brasil em tudo, desde os canones litterarios até ás formulas «dynamicas», dizem elles, dos costumes, dos habitos e dos progressos...

Pois é esse dynamismo estrambótico que está estragando tudo. Se me permittem a liberdade, direi sem rebuços que a felicidade está na «estática» e não na «dynamica». Convem esclarecer bem esse negocio: dynamismo, para os moços da renovação, se entende por movimento, progresso, automovel, arranha-céu, aeroplano, box, futebol, futemurro, e outras indumentarias de vida complicada.

A «estática» é, entretanto, a que favorece mais efficientemente a conquista integral da felicidade, que é, afinal, o sonho da humanidade soffredora.

As actividades violentas, os anseios de perfeição material, podem dar ao homem uma vida farta e uma existencia de prazeres intensos, mas ao mesmo tempo que elle apanha todas essas regalias mundanas, o espirito leva o diabo, a alma se estraga no pandemonio das luctas e a consciencia vira trapo de roupa velha...

Ha palacios que aos olhos do povo parecem um céu aberto, mas lá dentro é um inferno fechado!

Todas essas expansões aceleradas de «dynamismos» e reformas, valem tanto como um fogo fátuo. Brillham como meteoros fugazes e caem na escuridão do paganismo terreno. Eu, por exemplo, acho muito mais «dynamico» aquelle gesto da grande abbadessa Joanna Angelica, a heroína do 2 de Julho na Bahia, que foi trucidada ás portas do Convento Carmelitano da Lapa, em defesa dos lyrios das suas recolhidas, contra os barbaros da Madeira, do que quanto raide de aviação se tem feito agora.

Será uma questão de ponto de vista, não nego, mas, pergunta-se: onde houve maior fulguração moral, na freira que morreu pelas suas virgens, ou no «camarada» que atravessou os mares? Dir-me-ão que cada um é grande na sua «especialidade», porem, eu replico: no heroismo da madre da Bahia, «Martyr da Independencia», ha mais espiritualidade constructiva do que no aeroplano, que amanhã, será mais obra de destruição, que de elevação da alma humana. E tanto isso é verdade que o grande Santos Dumont, o glorioso genitor da aviação, quando o convidaram recentemente para um cargo qualquer de chefe militar de aeroplanos, declarou que não acceitava porque não admitte a sua descoberta como arma de matar gente!

Esse dynamismo reformistico de tudo, é um movimento de marcharré...

As gerações só caminham para a frente,

quando attingem, ou procuram attingir a perfeição espiritual pela fé, pela bondade, pelo amor e pela paz.

Dynamismo de perna de fóra e cabello «barba de bode» cortado á moda sura, com tango pelo meio e maxixe de volupias, é isso que estamos vendo: tiro, garrucha, faca, suicidio, divorcio, sangue, mulher viuva porque o marido matou a «outra», esposos enviuvados porque as mulheres se divorciaram e filhos sem pae nem mãe porque ambos se separaram...

Tudo isso é dynamismo, é progresso, é civilisação, é movimento, é intensidade, é neurasthenia, é obsecação pelos gosos materiaes, em condemnação formal das almas que se convulsionam!

No tempo do «antigamente», sem dynamismos, sem fox-trots e sem cocaina, a creatura vivia pasmada, vamos dizer assim para estar de accôrdo com os reformistas do Brasil, mas a verdade é que se vivia pacatamente 80 annos robustos, sem complicações de gasolina, pneumaticos, roda disco, jazz-band e outros elementos de destruição do corpo e da consciencia religiosa.

Hoje, o sujeito ou a sujeita de 30 annos, tem lesão hepatica, cirrose não sei de quê, rheumatismo no tornozello, dor no baço, agulhada no rim, pontada no «apá» e mais parece gente de Santa Casa que gente na flor da idade!

Dynamismo! Isso é dynamismo!

Emquanto o pessoal se esbandalha na lufalufa de ganhar bastante para gastar á larga, a «carcassa» se vae corrompendo com tantos choques de nervos e emoções, que, quando se pretende escoar a casa que vae cahindo, é tarde, e lá se vae pela agua abaixo o dynamismo dos tropheus da gloria e da fortuna.

Sustento sem receio de ser vaiado pelos dynamistas, que não tróco a geração do café com bijú de farinha de milho em tigella de risquinho azul em roda, por todos esses specimens de estufa, borrados de tinta e que vivem de geminhas de óvos com leite chupado em canudinho.

Contra esse «dynamismo» progressista de licores finos e biscoutinhos franceses, eu oponho o atraso «estático» do bolo frito, rigorosamente nacional, que representa a epoca feliz da nossa terra, com terço antes de dormir e o Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Christo, que era a saudação dos antigos!

LELLIS VIEIRA

Cera D. SUSTOSA  
PASSA A DOR DE DENTES  
Em 5 Minutos!



ousam mais tratá-lo com aquella rude familiaridade com que outróra o tratavam; não é phantasma, pois tem-n'o visto comer e beber e ainda apalparam suas feridas gloriosas, porém nelle algo ha de extraordinario que explicar não sabem; caminha como quem não precisa do chão para andar, e se eleva num momento sobre os ares, entra as portas estando fechadas, e, através dos muros, seus olhos divinos não mais choram nem se abrem e fecham com aquella doçura divina e humana: com elles estava antes dia e noite e com elles descansava á beira dos caminhos; agora, um momento está com elles e quando d'elle se aproximam desaparece iluminado de esplendor. Sentem sua falta, julgam-se desamparados e quando algo lhes falta ou sahe mal, repetem: *Ah, si elle aqui estivesse!*

O mar, indiferente ás angustias e risos dos homens, reverberava os primeiros arrebóes do dia; o frio fizéra com que todos se puzessem em movimento: ouvia-se o rumor da cidade e dos caminheiros que passavam cantarolando perto da praia.

Desde a praia uma vóz gritára aos que na barca estavam: «Tendes alguma coisa que comer?» Pedro responde entre humilhado e contrariado: «Nada, não temos nada». «Pois remae ao largo e lançaes as rêdes para pescar e logo pescareis». João, debruçado sobre a barca, fita seus olhos na beira do mar e vê o homem que gritára; na penumbra da neblina não se pôde bem conhecer quem será; todavia, um resplendor, aquelle halo de luz que rodeiava ao Mestre, faz com que o discipulo amado logo o conheça e, sem poder-se conter, lança aquelle grito de jubilo: *Elle! é elle mesmo! olhae: é o Senhor!* Pedro, não pensando mais na barca, nem nos peixes, mas collocando sobre os hombros a tunica, atira-se ao mar e chega aos pés do Mestre; não ha duvida, é elle mesmo. Os outros Apostolos, que, lançando as rêdes, voltavam alegres, triumphadores, chegam, saltam fóra da barca e todos gritam: «Mestre, toda a noite estivemos a pescar e não pescamos nada: *ah, si tivesses estado aqui!*» Jesus, que já os consolára, iluminados os olhos com a luz do seu amor, lhes disse: «Vinde e comamos!»

Era a recompensa; muitas almas, nas horas de amargura e desanimo, tambem costumam dizer: *Ah, si o bom Jesus aqui estivesse!*...

P. DICTINO, C. M. F.

## O aviador De Pinedo e o numero 13

O grande az italiano, respondendo ao jornalista hespanhoe- que lhe foram cumprimentar, quando chegou a Barcelona, lhes disse, que elle ao contrario do que tinham falado, não acredita nas superstições dos num ros, alcunhados de z rentos e acrescentou: De Italia sahi no dia 13 por meu arriscado vôo da volta ao mundo, dia 13 de Fevereiro; de Nova Orleans sahi tambem no dia 13; de Lisboa sahi igualmente num dia 13 e agora dia 13 sahirei de Madrid.

## Na casa de Simão

CAPHARNAUM, pequena cidade da provincia da Galilea, espelhava-se nas aguas limpidas do lago Tiberiades: agora ficam apenas miseras ruinas. Tumulos escancarados, columnas destroncadas, silhares feitos pedaços, capitéis rotos, tudo esparso pelo chão. Alli morava Simão, homem rico, graúdo, alcunhado de leproso, não sei por que. Era amigo de Jesus e convidou-o a jantar: Jesus acceitou.

Era uso entre os judeos offerecerem-se agua para lavar os pés antes das refeições e darem-se mutuamente osculo de paz: Simão comportou-se com pouca delicadeza; negou ao divino Mestre estas cortezias.

Emquanto jantavam e palestravam, appareceu uma mulher chamada Maria a quem o Evangelho qualifica de peccadora: isto nos faz suspeitar sua condição de mulher mundana, cortezã de vida facil, e em todo o caso, se não era mulher publica no sentido rigoroso da palavra podemol-a suppôr entregue a amores profanos que escandalizavam o publico.

Se esta peccadora deve ser identificada com a famosa Magdalena e com Maria, irmã de Lazaro, affirmam-no muitos, negam-no outros varios: não discutiremos a questão por não ser occasião azada.

Entrou Maria, segurando nas mãos um vaso de alabastro cheio de essencias aromaticas: entrou sem pedir licença e sem ser chamada; entrou e com a maior semcerimonia debruçouse aos pés de Jesus que comia descalço, segundo os usos da epocha; verte sobre elles os perfumes, beija-os com respeito, lava-os com as suas lagrimas e enxuga-os com as tranças amarrotadas dos cabellos.

Simão ficou mal impressionado com o incidente, verberou consigo a insolencia da mulher e censurou a tolerancia do mestre de Nazareth pensando: se meu hospede fosse profeta, como por ahi dizem, deveria adivinhar a condição desta cortezã que ahi está a seus pés e certamente não permittiria essas excessivas confianças duma meretriz. Jesus lançou sobre ella um olhar meigo e compassivo e disse-lhe com grande espanto do phariseo: filha, teus peccados estão perdoados.

O incidente merecia uma explicação da parte de Jesus: elle aproveitou o ensejo para expender em breves phrases a somma de todas suas bondades e misericordias.

O Coração de Jesus é nobre, generoso, perfeito conhecedor dos meandros de nosso espirito, da ardencia de nossas paixões, de nossa velleidade e inconstancia, da vehemencia dos maos instintos, da fragilidade de nosso barro. Bastava-lhe ver o peccador, sinceramente contrito, na confissão humilde de suas culpas aos pés de seu ministro para lhe conder, sem re-

servas nem restricções, o perdão e a reconciliação mais verdadeira.

Suas misericórdias são para os peccadores arrependidos; para os obstinados suas maldições e iras: iras do Cordeiro mais terríveis do que as do leão: mas o verdadeiro arrependimento transforma as armas do peccado em armas de penitencia.

A peccadora de Capharnaum castiga sua pouca vergonha entrando no salão sem ser chamada: seus olhares lascivos e deshonestos derramando lagrimas ardentes; seu elegante porte e talhe altivo cahindo de bruços deante do Salvador; sua bocca impura e seus labios libidinosos collando-os aos pés do mestre. Seus cabellos, laço de perdição, amarrota-os e desfaz as tranças em cachos desalinados; quebra o vaso dos perfumes com que nutria paixões vergonhosas; calca aos pés os respeitos humanos, desattendendo as criticas e censuras dos que a viam a implorar a misericordia de Jesus entre as delicias dum banquete. Todas as occasiões são proprias para cahir nos braços amorosos do Coração de Jesus.

Um servo de Deus, da ordem dominicana, Frei João Leonardo viu duma feita Jesus Christo em forma de caçador, arco entezado, carcaz cheio de settas, palmilhando mattos e sertões. Interrogou Frei Leonardo: para onde ides, bom Jesus, feito um caçador batendo o matto? — Vou caçar peccadores e pregar-lhes no peito as settas de meu amor: elles fogem e não param até as furnas do abysmo. Estes são os officios do Coração de Jesus: caçar as almas que trilham as veredas do vicio, voltar ao aprisco as ovelhas tresmalhadas; abraçar os filhos prodigos e celebrar com os anjos sua regeneração.

Bem poderíamos auxiliar o bom Jesus nesta tarefa sublime de salvar as almas, entregando-nos a este zelo nobre e divino, como Santa Margarida Maria de Alacoque que soffrendo grandes dôres no corpo e afflicções ainda maiores na alma, respondia aos que se compadeciam della e queriam amenizar seus soffrimentos: Tomara eu que minhas penas augmentassem de dia para o dia até o fim do mundo, se não de contribuir de algum modo para as glorias do Sagrado Coração de Jesus ou para a salvação de alguma alma perdida!...

I. B. A.

## PAROCHIA DO CORAÇÃO DE MARIA

### — SANTOS —

Devendo correr a grande Tombola em favor das obras da nova matriz pela loteria federal do dia 25 do fluente, o Rmo. P. Vigario pede ás pessoas que receberam bilhetes da mesma se dignem enviar-lhe as respectivas importancias.

Serão annunciados nesta mesma revista os numeros que forem premiados.

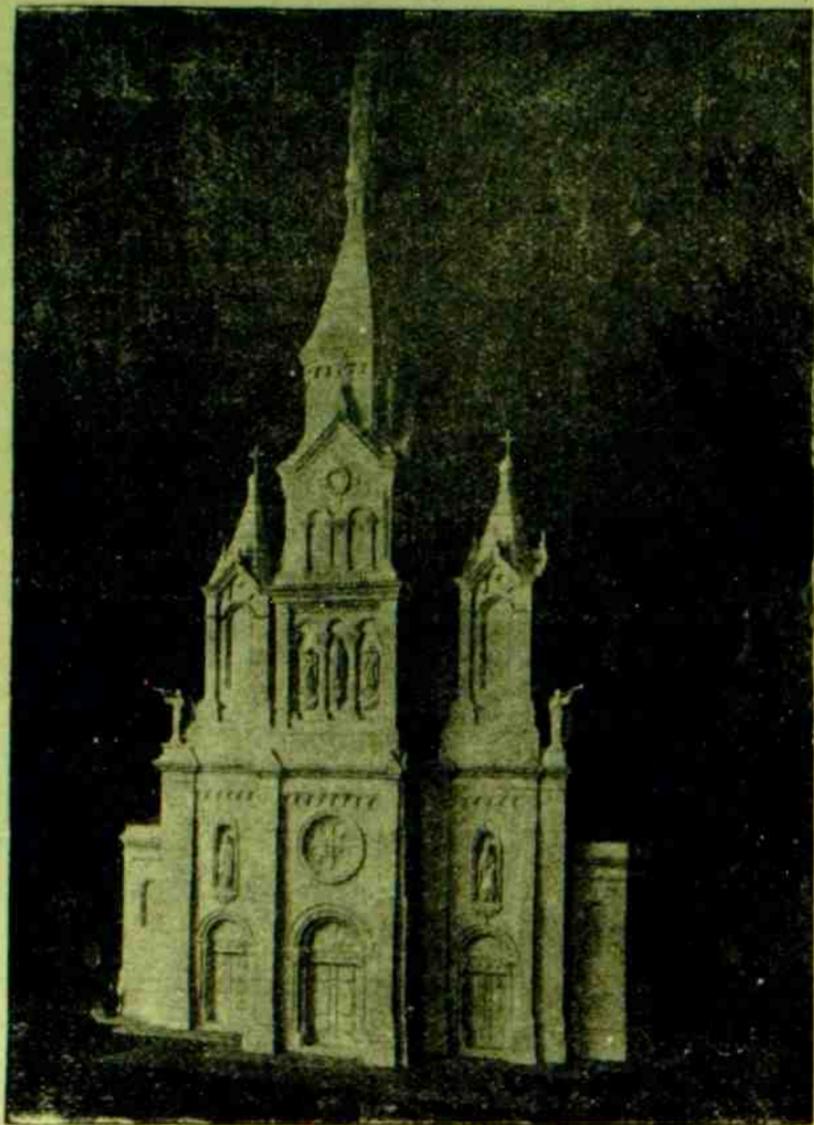
# De actualidade

## Ha ou não ha perseguição religiosa no Mexico?

SÃO muitas as pessoas que nos tem perguntado se a perseguição terá acabado, pois já faz algum tempo que pouco ou nada se falla e se escreve sobre ella. Alguma já chegou a duvidar sinceramente de que realmente houvesse perseguição, pois os jornaes quasi nada dizem sobre ella e só as revistas catholicas tem escripto alguns artigos. Não é habito nosso e menos escrevendo para o publico e tal publico como o dos nossos assignantes, que muito e muito presamos, escrever mentiras. O tempo em que as mentiras serviriam de desculpa para as traquinagens da infancia, já vae bastante longe. Assim, pois, podemos garantir com segurança de não ser desmentidos que tudo quanto temos escripto sobre a perseguição desencadeada na desventurada republica mexicana, é o reflexo da verdade, patenteada em muitas cartas e relações fidedignas. Precisamente dias passados recebemos noticias que não sabemos se qualificar de tristes ou alegres ou antes tal vez será melhor dar-lhes as duas qualidades. Podemos assegurar com toda a certeza, que o sangue generoso dos martyres, tanto seculares como religiosos, continua a correr e ensopar a terra mexicana. Mais ainda: a Congregação dos Filhos do Coração de Maria, que tem sido das victimas mais escolhidas e visadas na satanica perseguição, já póde contar com um martyr, e isto que humanamente contrista, alegre ao proprio tempo o coração christão, pois a raça dos santos não está esgotada.

**PARA QUE OS NOSSOS AMADOS LEITORES** possam julgar por si mesmos, vamos apenas referir simplesmente o acontecido com um dos nossos sacerdotes que em alas do seu apostolico zelo alli trabalhava pelo bem daquelle povo excellente e digno de melhor sorte. O novo martyr, que com seu sangue de purpura vae contribuir a honrar o limpido Ceo da Santa Egreja Catholica, chamava-se P. André Solá. Havia nascido este Servo de Deus perto de Barcelona (Hespanha) aos 7 dias de Outubro de 1895 de paes catholicos fervorosos. Menino piedoso, não teve dificuldade alguma em ser admitido a formar parte da Congregação Cordimariana. Depois de terminar os estudos ecclesiasticos, subiu os degraus do altar para oferecer a Deus a victima santa e algum tempo depois foi destinado para a difficil missão do Mexico, aonde foi com todo o entusiasmo e aonde trabalhou sempre em meio de grande dificuldades pelas dificeis circumstancias por que a Egreja atravessa alli ha tanto tempo. Veiu a perseguição manifesta e cruel, embora negada até em documentos officiaes do Governo Mexicano e principalmente pelos agentes desse infame Governo no estrangeiro e o P. Solá ou não pode evadir-se com tempo ou o que é mais provavel, julgando de melhor alvitre ficar occulto para fazer o bem que as circumstancias lhe permitissem, deixou-se ficar na republica.

**JÁ NESSE TEMPO** os sacerdotes catholicos eram perseguidos com sanha satanica e considerava-se feliz



ITAJUBÁ — Fachada da nova Igreja matriz

quem pudesse denunciar ao Governo e seus satélites a morada de algum delles, mesmo em casas particulares e em caracter privado, pois era largamente recompensado e honrado como benemerito da patria. Houve até não poucos Judas que venderam seus proprios parochos, porque já tinham antes vendido suas consciencias, que denunciaram a morada de alguns sacerdotes que absolutamente nenhum crime tinham cometido senão o de serem o que eram e fazer o bem que podiam. O P. Solá estava, pois, recolhido em casa de uma boa familia catholica, aonde tambem foi recolhido outro sacerdote secular chamado D. J. Trinidad Rangel e um moço chamado Leonardo Pérez. Rodeada a casa pela soldadesca «valente e disciplinada», que sarcasmo!!! prenderam sem mais processo a todas as pessoas que alli estavam reunidas que eram mais de cinquenta e tanto que alguns soldados guardavam os presos, outros se levaram os dois sacerdotes e o Leonardo, que tal vez julgaram tambem que o fosse e que na ocasião estava fazendo sua hora de Guarda deante do Santissimo Sacramento. Aquella mesma noite levaram-nos para a estação de Salas e embarcando-os em uma gondola ou seja um carro da estrada sem tecto e completamente descoberto, fizeram que já começasse o martyrio que bem logo seria consumado. Deviam ir bastante tranquilos e confiantes em Deus, pois o P. Rangel rezava o Breviario, como se estivesse em sua casa e foi-lhe ouvido perfeitamente o versiculo: «Cantate Domino canticum novum...» e ás poucas horas já o cantava no Ceo. Levaram-nos, pois, até Encarnación, para que o general Amarillas, chefe de Armas do Estado, assignasse a sentença. Dahi tornaram a levar-os para Salas, de Herodes para Pilatos, e ahí ás poucas horas foi executada a sentença de serem fusilados. Vendo que era uma cousa já sem remedio e que a morte os espreitava, trataram de preparar-se immedia-

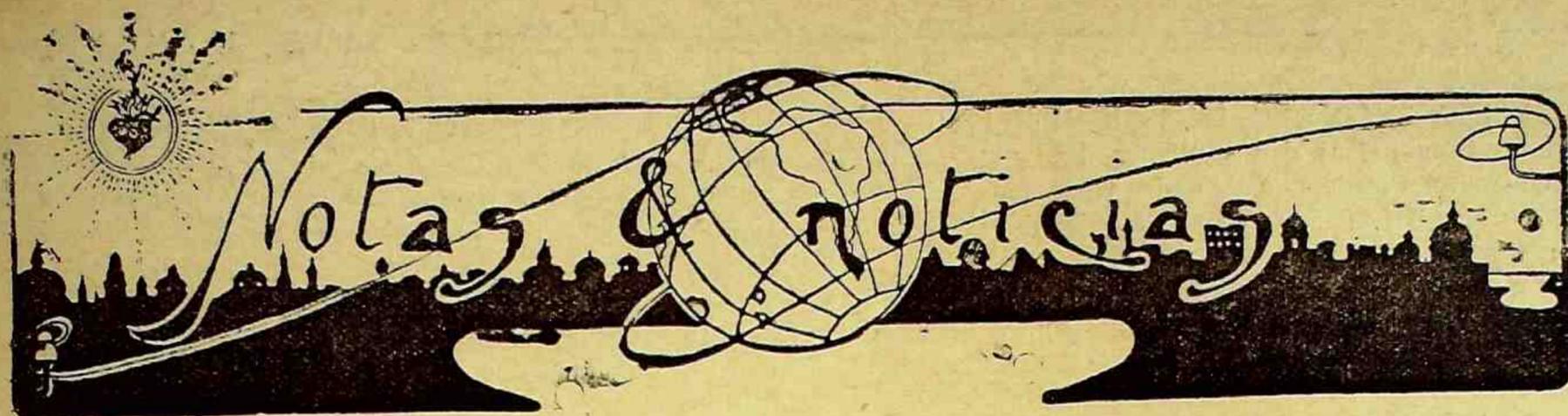
tamente e assim absolveram-se mutuamente os dois padres, fazendo o mesmo com o jovem Leonardo. Depois disto, puzeram-se em Cruz e esperaram com resignação o ultimo momento. A relação d'onde tomo estes dados, diz que os valentes soldados da escolta que os havia levado, disputavam-se a gloria de serem os preferidos a dar os tiros, que gloria!!! e apenas as victimas caíram em terra, já aquelles miseraveis corriam para despojal-as até das roupas. «Diviserunt sibi vestimenta...»

**O P. RANGEL E O SECULAR** morreram logo e assim pouco mais sofreram; mas o P. André Solá viveu ainda duas horas. Nesse tempo parece que foi dar de presente o relógio a um dos soldados que o fusilava e arrastando-se como pode, pedia por caridade que o tirassem do charco de petroleo cru onde tinha caído á violencia dos tiros, mas não houve uma mão caridosa que dalli o tirasse. Pediu tambem que o enterrassem em um buraco bem fundo, para evitar que os coyotes o desenterrassem, o coyote é um cachorro selvagem e de instintos sanguinarios como o lobo. Outra relação nos diz que tambem pediu a uma pessoa que assistiu á execução, que escrevessem para sua mãe, que ainda é viva, que morria pela Religião e que o não chorasse por morto, mas que se alegrasse por ter um filho martyr. Parece que o Governo tinha dado ordem de que os cadaveres fossem queimados, mas a Providencia não o permitiu, mas foram sepultados em terra. Depois de tres dias de enterrados, ainda os corpos estavam flexiveis e não cheiravam mal. O povo christão honrou os novos martyres levando flores e passando terços e outros objectos piedosos nos corpos daquelles que um dia serão honrados, como esperamos nos altares.

**PARA QUE SE VEJA** até onde vae a infamia daquelles bandidos, em outra carta se diz que depois de fusilados estes tres martyres, seus cadaveres foram pendurados em sendos paus com um cartaz que dizia: «Por salteadores de caminhos e de trens»!!! Nem a verdade se respeita alli!!! Todos estes dados estão plenamente garantidos por um senhor Bispo que actualmente está em Roma, um Bispo mexicano que não iria difamar sua patria. Temos, pois, que alli tudo anda ás mil maravilhas, que conforme nos garantiu o Sr. Rubio, o inefavel e divertido Sr. Rubio embaixador do Calles em nossa terra, alli não ha perseguição religiosa que alli não se mata senão fascinoras, que alli não ha Bolcheviquismo, que os catholicos são uns rebeldes ás leis do Paiz... Não lhes parece aos nossos leitores que sim?

**PARA TERMINAR**, vou consignar aqui uma cousa que me horrorizou e quasi me fez amaldiçoar a sciencia. A infamia daquelles perversos desceu tanto, tão baixo collocaram o nome santo da sciencia, que chegaram a praticar a seguinte perversidade: medicos formados e cuja missão deveria ser bem diferente, prestaram-se a trasmitir por meio de infecções forçadas nos sacerdotes presos as doenças mais repugnantes e difamatorias para poderem depois garantir que o clero tinha as taes doenças. Meu Deus! que infamia!!! E não seria chegado o momento de ao menos para salvar os progressos da sciencia protestar em nome dos mais sagrados direitos da Humanidade e da civilização? Pobre civilização! Pobre sciencia! que a tão baixo nivel te levaram esses malvados!

P. PEDRO IZU, C. M. F.



**CONVERSÕES AO CATHOLICISMO.** — O filho do Barão Kishiro Matsui, embaixador do Japão em Londres tem-se convertido ao catholicismo, muito contribuindo para esta conversão o exemplo e ensinamentos do almirante Jumanoto, terceiro franciscano.

**OUTRA CONVERSÃO.** — Entre as notáveis conversões ao catholicismo ultimamente registradas, merece destacar-se a da Senhora Dussel, esposa do Ministro da Inglaterra acreditado junto ao Vaticano. Recebeu as águas lustraes do baptismo de mãos do Monsenhor Maglione; o Papa administrou-lhe a primeira Communhão, presenteando á nova conversa um magnifico terço de ouro.

**ESSES AMERICANOS!!!** — Em Nova York, em começo do mez de Junho foi ouvido um concerto de canto transmitido de um aeroplano em pleno vôo a mil e duzentos metros de altura. O concerto foi dado pelo conhecido cantor John Charles Thomaz, sendo os sons amplificados por aparelho aperfeiçoado collocado no circo Columbus. Esses norteamericanos parece que tudo tomam á pandega! Mas... nem tudo. A bordo de um vapor cargueiro, um pobre marinheiro recebeu dentro da vista algumas particulas de ferro que puseram em perigo o pobre homem. O comandante consultou pela radio o medico de outro transatlantico, o «American Backer», o qual aconselhou o emprego de um electroiman que poderia ser produzido pelo mesmo aparelho de radio. Assim se fez e o marinheiro recuperou a vista já quasi perdida. Assim foi empregado esse maravilhoso invento.

**A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO NAVAL,** reunida em Genebra, não encontra sahida para as dificuldades levantadas pelas nações ali representadas, visto que só tratam do desarmamento dos inimigos.

**O «SAVOIA II».** — Dizem que o engenheiro italiano Marchetti, constructor do «Santa Maria» em que De Pinedo realizou seu vôo trasoceanico e trasamazonico, acaba de construir um gigantesco aparelho «Savoia II», capaz de carregar um peso util de 3.000 kilos e poderá levar numerosos passageiros. Esse monstro poderá caminhar á razão de 210 kilometros por hora e poderá descer, sendo preciso, no mar ainda que agitado, pois é um hydroplano e dizem mais, que está construido para um consumo minimo de essencia, sem que nada chegue a perder em força. Dahi a pouco será inventado um aeroplano que levará gasolina só para cheiro... Quem se sente com animos de inventor?

**NOVOS CARDEAES.** — Em Consistorio Secreto foram escolhidos ou nomeados Cardeaes o Arcebispo de Malines, mons. Van Roey, successor do santo cardeal Mercier, e mons. Klong, arcebispo de Gnessen.

**MORTOS ILLUSTRES.** — Falleceram os embaixadores Gastão da Cunha e Cochrane de Alencar. Também o comandante Cantuaria Guimarães, Director do Lloyd Brasileiro de Navegação falleceu, mas de morte violenta. Um empregado do mesmo Lloyd Brasileiro, chamado Pinto Aleixo, por motivos de vingança contra o illustre Director da grande Companhia de Navegação, chegou ao escriptorio do mesmo e sem uma palavra de explicação, desfechou tres tiros de pistola contra elle prostrando-o sem vida. Mas o povo o foi perseguindo quando conduzido por um policial e aos gritos de «lyncha! ma'a!» quasi que deu cabo delle, pois atirando cacos de vidro, pedras e dando-lhe pancadas, deixou-o quasi morto. Afinal foi recolhido em estado bastante grave ao Hospital de Prompto Socorro, onde por agora está em rigorosa incommunicabilidade, até que possa fazer declarações.

**O «JAHÚ» VENCE MAIS UMA ETAPA COM TODA A GALHARDIA.** — Afinal vae se aproximando o dia em que poderemos ver o glorioso avião patricio entre nós. Depois de um magnifico vôo, em que venceu varios recordes, conforme nos dizem as folhas diarias e que durou quasi 9 horas, apareceu o glorioso passaro, animado pelo coração da patria brasileira, ás vistas da Guanabara. Foi indescriptivel o entusiasmo do povo que enchia as immediações do caes. Os aviadores foram aclamados pela immensa multidão e levados em triumpho para o hotel onde receberam o descanço tão bem merecido. Mais uns dias e teremos a satisfação, assim esperamos, de ver esse maravilhoso passaro evoluir sobre nossa bella capital paulista. Salve! glorioso «Jahú». Salve!



## Sinos de Bronze

Perfeição e garantia absoluta  
pelos preços mais modicos .:

**CHR. STÖRMER**

ERFURT — (Alemanha)

Erz-u. Glockengiesserei

**BELLO ENCONTRO DE DOIS HERÓES.** — Refe-rem os telegrammas destes ultimos dias, que o glorioso aviador De Pinedo, quando de volta para sua terra passou por Hespanha, fez questão de abraçar ao aviador hespanhol Ramon Franco. Assim prestaram-se mutua e bem merecida homenagem os dois latinos que uniram as velhas nações europeas ás novas nações da America.

**A HIERARCHIA ECCLESIASTICA NA ARGENTINA.** — Parece que as dificuldades que havia para a conveniente ampliação da Hierarchia Ecclesiastica na republica do Prata, estão sendo vencidas favoravelmente. Realmente um Arcebispado e só dez Bispados para uma nação de dez milhões de habitantes quasi todos catholicos, era bem pouco. Agora corre no Congresso nacional um projecto de augmentar para dez o numero dos Arcebispos e em mais vinte os Bispados. Assim como no Brasil data o augmento de fervor religioso desde o desdobramento das Dioceses, certamente na Argentina poderá acontecer o mesmo e esperamos que assim será.

**O CAFÉ E O ESTADO DO PARANÁ.** — E' já sabido que os Estados mais productores e exportadores da preciosa rubiacea, S. Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo fizeram um convenio sob a inspiração do pre-

sidente da republica, para a protecção dos interesses de todos e para a restricção da exportação. O presidente da republica telegraphou ao Sr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, propondo-lhe que o seu Estado entrasse tambem no dito convenio. Esse senhor aceitou e louvou os intuitos do sr. presidente da republica; mas cuidando com zelo e dedicação do proprio Estado, respondeu que por justos motivos e principalmente porque o Paraná está na fase inicial da producção e por tanto precisar de proteger a exportação e não entraval-a, declinava da honrosa invitación. Até ahi tudo muito justo e natural, pois parecia evidente que o Estado que tem apenas iniciada sua producção não iria sacrificar os proprios interesses para favorecer os alheios, alem de por esse Estado não formar parte o bloco, este nada perderia. Mas um jornal diario desta capital entendeu de atacar desabridamente o sr. Munhoz da Rocha e até andou a tecer considerações injustas e descabidas e mesmo contradictorias. Chegou mesmo a ameaçar, por conta propria já se entende, com que o presidente da republica passaria por cima do Paraná e sustentaria a prohibição de exportar o café daquela unidade da federação. Se o articulista ou reporter do dito jornal fosse Ministro de Estado, ainda vá; mas por enquanto ainda falta bastante até ahi.

P. P. I.

## Graça especial do Ven. P. Claret

### VICALVARO - Duas curas instantaneas

Em 21 de Março deste anno na Curia episcopal de Madrid encerrou-se o Processo Apostolico sobre dois milagres acaecidos em Vicalvaro (diocese de Madrid) na religiosa Claretiana Me. Maria Esperança Alhama, que, effeito de duas difficeis operações cirurgicas, contrahiou uma hernia post-operatoria e uma doença no estomago que acabou em ulcera. Foi inefficaz uma terceira operação para fazer desaparecer a hernia, e não sentindo-se Me. Esperança com coragem para tolerar outra, agravou-se a ponto de receber, em fins de Agosto de 1922, os ultimos sacramentos. Em 5 de Setembro, como instasse o Dr. Leonardo Pérez, para que Me. Esperança accitasse a operação, absolutamente necessaria para salvar a vida, começou ella uma novena ao Ven. Antonio Maria Claret, collocando debaixo do travesseiro dois sanguinhos usados por elle e applicando ao estomago uma reliquia do mesmo. No terceiro dia da novena. ás duas horas da manhã, sentiu-se repentinamente curada, levantou-se, passeiou pela cella, e retomou a vida de comunidade sem difficuldade alguma. Diversos medicos que a reconheceram a declararam radicalmente curada da hernia.

Mas tardou pouco a se deixar sentir a outra doença no estomago attribuida ao cloroformio aspirado nas operações: o malestar e as más digestões augmentaram gradualmente e desde Agosto de 1924 lançava frequentemente a comida com golfadas de sangue. Em 14 de Fevereiro de 1925 lançou varios litros de sangue e perdeu os sentidos durante algumas horas. No dia seguinte recebeu devotamente a extrema-unção e o santo Viatico; despediu-se de sua irmã Assumpção, noviça

do mesmo Instituto Claretiano, e julgando-a todos proxima a espirar, lhe foi rezada a Encomendação da alma. Entretanto ella pediu uma estampa e reliquia do Ven. Fundador e as applicou no estomago, pedindo a saude. No dia seguinte, 16, depois de commungar, renovou a invocação ao seu bemfeitor e instantaneamente sentiu a gratissima impressão da saude perfeita. Assim era: com espanto do medico levantou-se, comeu com a comunidade, pôde dedicar-se a todos os officios com melhor disposição que nunca. No processo apostolico informaram 16 testemunhas, dellas cinco medicos e nove irmãs claretianas. (Carta do Pe. Jacinto Blanch ao Pe. Postius, 29-III-1927).

## HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da  
**ASTHMA BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes

Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo

*Gravinhos* — d. Gabriella de Oliveira Gouvêa envia 6\$000, sendo 5\$000 para ser celebrada uma missa ao P. Claret por uma graça alcançada e mais 1\$000 pela publicação.

*S. José do Rio Preto* — d. Anna Borges Monnerat envia 20\$000 para ser rezada uma missa e uma ladainha no altar do Santuario de Maria por uma graça que de-seja alcançar.

*Padua* — sr. Arquimedes Rodrigues manda celebrar trinta missas gregorianas em sufragio da alma de sua esposa Luiza Sodré Perlingeiro. — sr. Perlingeiro manda rezar quatro missas pelas almas de Maria, Manoel, Faustina e Miguel. — sr. Ricardo Tortaglia manda rezar duas missas as almas do Purgatorio por graças que de-



S. GABRIEL DA ESTRELLA  
Men. Valdyr Antonio Lopes

seja alcançar. — d. Conceição Vaz manda rezar uma missa pelas almas e outra a N. Sra. do Parto. — sr. Emilio Pio Lacerda manda rezar as seguintes missas: uma por alma de Adalberto Pio, uma por alma de Emilia Pio, uma por alma de Spinola, uma por alma de Ignez de Magalhães e outra a S. Geraldo, em acção de graças. — sr. José de Abreu manda rezar uma missa por alma de José Abreu.

*Carmo* — d. Carolina França manda celebrar duas missas, uma por alma de seus pais e outra por alma de Antonio França. — d. Catharina Lopes manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de seus paes, uma por alma de José Vieira Motta, duas por alma de Manoel Lopes, uma por alma de João Alves, duas pelas almas do Purgatorio e uma a S. Sebastião por graças alcançadas.

*Nitheroy* — d. Maria Novelinho por graças alcançadas manda rezar duas missas sendo uma a N. Sra. do Perpetuo Socorro e outra a N. Sra. do Parto.

*Manhumirim* — d. Agueda Pinheiro manda rezar quatro missas por alma de Agueda Pinheiro. — d. Rosa Pucaro por graças alcançadas manda rezar duas missas uma por alma de Roque Pereira e outra pelas almas do Purgatorio.



## FAVORES do C. Coração de Maria

— d. Orita Magalhães envia 5\$000 de esmola por graças alcançadas do Coração de Maria. — d. Graciana toma uma assignatura perpetua da «Ave Maria» em cumprimento de promessa.

*Patrocínio do Muriahé* — d. Magnolia Garcia Freitas encomenda uma missa por varios favores recebidos. — d. Regina Lisboa offerta uma missa pela alma de seu marido Manoel Lisboa. — d. Eunisse Penna pede celebrar uma missa pelo eterno descanso de seu pae Antonio Eulindo penna.

*S. Paulo de Muriahé* — d. Zulmira Conceição Lepori encomenda uma missa por alma de Antonio Lepori no altar do Coração de Jesus. — d. Maria Cascardo pede uma missa por alma de Maria Albarisca. — d. Laura Vianna Ferreira encomenda uma missa por alma de seu sogro Manoel de Paula Ferreira e outra pela de sua tia Amelia Gusman. — d. Maria Georgina Almeida encomenda uma missa em acção de graças por favores recebidos na pessoa de Sebastião Almeida e Silva. — d. Angela Matiacci offerta uma missa as almas do Purgatorio. — d. Elvira Rochedo pede uma mis-



RIBEIRAO PRETO  
Sr. Antonio Borges

sa por alma de Anna Rochedo. — sr. José Miguel Dornellas envia uma esmola de promessa por graças alcançadas.

*Itú* — d. Suzana e Adelaide Castanho Carneiro fazem publicar varias graças alcançadas pela novena da tres Ave Marias e enviam 1\$000 pela publicação.

*Piedade* — d. Maria Parada envia 13\$000 sendo 10\$000 para duas missas pelas almas do Purgatorio e 2\$000 para velas a N. Sra. e Sta. Therezinha e 1\$000 pela publicação.

*Cordeiro* — d. Maria Nazareth Stocco envia 5\$ 00 para ser celebrada uma missa por intenção de uma pessoa de sua familia em cumprimento de uma promessa.

*S. Carlos* — d. Florinda Mazieiro manda rezar uma missa ao Coração de Maria e envia 2\$000 pela publicação.

d. Ignes Alves manda celebrar duas missas, sendo uma em louvor ao Coração de Maria, por graças alcançadas, outra em sufragio da alma de sua mãe Maria Benedicta. — d. Philomena Zuim dá a esmola para uma missa por al-



CAPMINAS  
Men. Nyeja S. Lima

ma de seu filho João Zuim e manda rezar outra missa em louvor ao Coração de Maria. — d. Maria Santini manda rezar uma missa a N. Sra. agradecendo uma graça alcançada.

*Miracema* — Cel. José Carlos manda celebrar duas missas sendo uma pelas almas de seus paes e outra por alma de Antonio Lelis. — sr. Antonio Pereira envia 50\$000 de esmola por ter conseguido uma graça. — d. Venina Eiras manda rezar duas missas pelas almas.

*Dilermando de Aguiar* — d. Elvira Rocha em cumprimento de promessa envia 15 \$000 para uma assignatura perpetua da «Ave Maria».

*Jaguary* — d. Doralice de Oliveira envia 10\$000 para uma assignatura, por graças alcançadas e pede publicação.

*Apparecida* — d. Romilda Justo envia 42\$000 para serem rezadas as seguintes missas: uma a N. Sra. em agradecimento por graças alcançadas, duas em louvor a Sta. Therezinha por graças alcançadas, uma pelas almas mais necessitadas do Purgatorio e uma em louvor a Santo Expedito por graças alcançadas e pede publicação na «Ave Maria».

# A Rainha Martyr

(Continuação)

Sua candida e juvenil apparencia, seu agudo engenho, seu admiravel sangue frio e o fervoroso enthusiasmo que mostrou sempre pela causa da Rainha da Escocia, conquistaram-lhe o carinho e a confiança do famoso Dr. Allen (9) Reitor do Seminario. Este apresentou-o em Paris ao Arcebispo de Glasgow, e quando Gifford voltou a Inglaterra, depois de ordenado, levava cartas de ambos os personagens para o Embaixador de França e para Maria Stuart, recommendando-o aos dois, como a pessoa mais apta por sua juventude, habilidade e insignificancia, para servir de intermediario na correspondencia da Rainha com seus amigos do continente, sem despertar suspeitas e sem chamar a attenção de ninguem. Não podemos precisar o momento em que este perfido hypocrita se vendeu a Walsingham em corpo e alma; o que podemos certificar é que, quando a Rainha de Escocia chegou a Chartley, Gifford já se achava installado na granja de seu pae, e tinha preparada alli a complicada réde em que havia de ficar presa a desgraçada victima.

Gifford nunca entrou no castello de Chartley, nem fallou jamais, nem viu de perto a Maria Stuart. O meio de que se servia, segundo disse elle para enviar as cartas da Rainha á Embaixada de França, ponto central de toda a correspondencia, e para fazer chegar a Chartley as depositadas alli, era o seguinte: Havia entre a granja Gifford e o castello de Chartley, uma fabrica de cerveja, cujo dono, catholico e partidario de Maria, era ao mesmo tempo amigo de Gifford. Levavam todas as semanas em um carrinho da cervejaria ao castello, um barril de cerveja, destinada ao consumo da Rainha e da criadagem. Logrou pois Gifford, com o auxilio do cervejeiro, fazer no barril de cerveja um fundo duplo, e alli depositavam uma caixa de madeira, em que iam as cartas. Ao chegar o carrinho a Chartley, o despenseiro da Rainha, Didier Siffard, homem fiel a toda a prova, tirava a caixinha do barril e a entregava a Nau, secretario francez de Maria, para que a fizesse chegar ás mãos desta. De igual modo e pelo mesmo conducto, saham de Chartley as cartas da Rainha e chegavam á fabrica de cerveja, d'onde as tirava Gifford e as levava elle mesmo, ou as remetia por meio de alguns amigos catholicos á Embaixada franceza.

Occultava-se sem embargo em tudo isto um embuste infame: as cartas entravam e saham, com effeito em Chartley, como assegurava Gifford; mas antes de envia-las a seus respectivos e ultimos destinos, levava-as o mesmo Gifford a Walsingham, e este as fazia abrir por Arturo Gregory e decifrar por um tal Phelipps, malvados ambos mul peritos na arte de falsificar, decifrar, abrir e fechar cartas com a maior habilidade e a mais refinada dissimulação. Uma vez inteirado Walsingham de toda a correspondencia, dava-lhe o curso pelos mesmos meios que lhe proporcionava o perfido Gifford.

Deste modo, poudo Walsingham seguir passo a passo a conspiração em França e deixal-a estender suas ramificações pela Inglaterra, debaixo de sua mes-

ma inspecção e sem nenhum perigo, até chegar o momento opportuno de detel-a e desbaratal-a e perder aos que realmente haviam intervindo e aos que, queria envolver nella seus malvados calculos. Difficil é separar nesta ultima conspiração, que se poderia chamar a ultima escaramuça de ambas as Rainhas, o realmente verdadeiro do que inventou e interpeçou n'ella a perfida malicia de Walsingham.

E' certo que Felipe II e o Duque de Guise renovaram naquella epocha, com mais afinco que nunca, seu antigo projecto de invadir a Inglaterra, libertar Maria Stuart e restabelecer o catholicismo em ambos os reinos, contando com o apoio dos catholicos inglezes e tambem com os da Escocia, a cuja frente se achava Lord Claudio Hamilton. Achava-se em Paris o centro da conspiração, e eram alma della D. Bernardino de Mendoza, Embaixador alli de Felipe II, o Arcebispo de Glasgow, representante da Rainha da Escocia e o proprio Duque de Guise.

E' certo tambem que Maria Stuart, cheia de amargura e afflicção pela conducta de seu filho, que desde o desterro do Duque de Lennox, parecia entregue em corpo e alma a Rainha de Inglaterra, acceitou a conspiração.

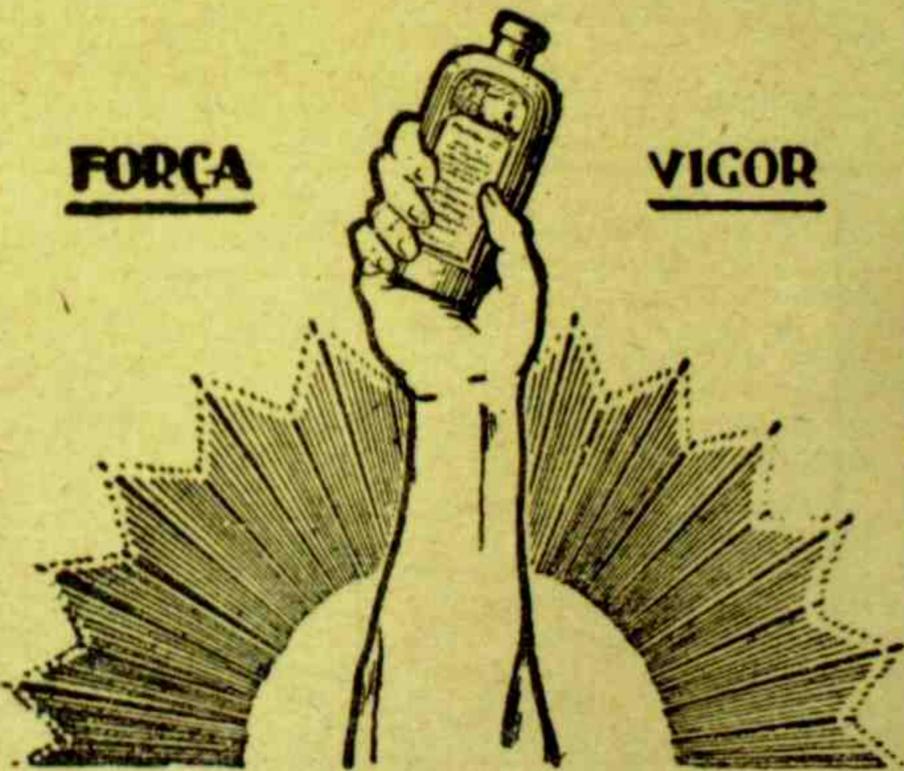
(Continua)

## NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

**FORÇA**

**VIGOR**

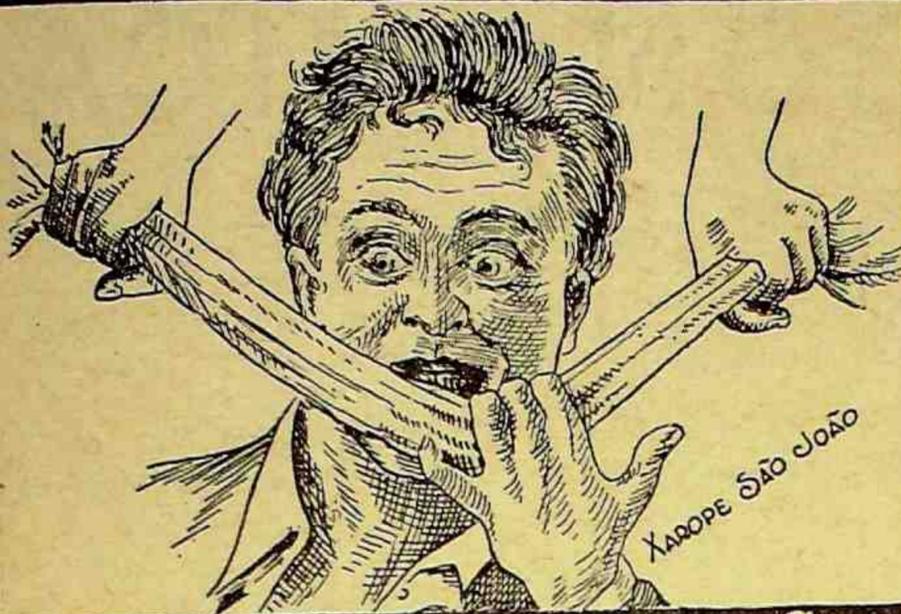


**FORTIFICANTE PODEROSO**

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS  
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -  
DESANTIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

**LARGA-ME...DEIXA-MEGRITAR!**



**OXAROPE SÃO JOÃO**

**É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:**

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

*O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias*

**ALVIM & FREITAS**

RUA DO CARMO, 11 - Sobrado — S. PAULO

**Ella... em começo**

**Eis o meu estado!**

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Müller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGIOPELOIENNE, conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos ipsiss verbis a sua carta ao depositario geral.

«Prezado senhor. — Lhe escrevendo cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolor sos eram os meus dias, num escariar sangue que era um nuna se acabar e que dava o cimplimento para a obra que a tisse preparava «A tistica em começo» eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Müller de Campos, principiei usar o PEITORAL DO ANGIOPELOIENNE, e no 8.º vidro fiquei curado, robusto e forte. Com alta estima, vosso p. tricio, Publio Campos Carvalho.»

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-las Andreucci, Hypolito Fitzpoldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C etc. Em Camoínas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

**Casa Santa Ephigenia**

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.

**M. SILVA & COMP.**

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A Caixa Postal, 977  
Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

**MEDALHAS de alumínio**

de diversas advocações aos preços de 7\$000, 12\$000, 18\$000 e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.

**Bis o que nos escreve o grande cientista brasileiro**

**DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIO S. Empreguei os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como co-nheço sua caridade, venho solicitar-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

# CAIXA ECONOMICA

## MODELO

CADA CEM MIL RÉIS que depositaes nesta poderosa instituição augmentará vossos recursos e os resultados dos vossos esforços e sacrificios em proporção muito maior que a que obtereis por qualquer outro systema de economia.

### RAZÕES:

1.<sup>a</sup>) Além de uma garantia absoluta, como a que representa uma primeira hypotheca sobre casas residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, obtereis juros de 8% ao anno e maiores a prazo mais longo.

2.<sup>a</sup>) Em circumstancias normaes, as quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso 6% de

3.<sup>a</sup>) Vosso deposito servirá de base para obter credito correspondente ao dobro das sommas depositadas, quando quizerdes comprar vossa casa.

Cada conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.

Tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 30 annos, á vossa escolha, pois só o fareis com as sommas que hoje destinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

No curto espaço de poucos mezes 6.290. depositantes nos permittiram emprestar mais de 25.300:000\$000 com garantia de propriedades avaliadas em 46.230:855\$310.

Nossa sociedade deve o seu progresso e a sua maravilhosa prosperidade, ao facto de ser administrada pela directoria da "Sul America", a maior companhia de seguros de vida da America do sul, que conta mais de trinta e sete mil chefes de familia segurados e uma receita annual de 47.000:000\$000, e, tambem, por tres directores de tres bancos poderosos.

PODEIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO COM DEZ MIL RÉIS

Para commodidade da nossa elientela, nossa caixa estará aberta de 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

NOSSOS PROSPECTOS EXPLICAM O PLANO COM TODA A CLAREZA

## "Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Qultanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)